



Sandra Regina Silva

Psicóloga/Neuropsicóloga/Psicopedagoga

CRP 12/14386 ABPpSC606/2011

TOD Transtorno **Opositor Desafiador**

Saiba mais sobre abaixo.



Transtorno Opositivo Desafiador está dentro dos chamados Transtornos dos comportamentos desruptivos (desrupção significa comportamento externalizante negativo); é um comportamento que faz mal, tanto para a criança, quanto para quem convive com ela.

O Transtorno Opositivo Desafiador atinge, em média, cerca de 6% das crianças e dos adolescentes. É um transtorno relativamente significativo, dentro dos chamados transtornos desruptivos. Temos que saber as diferenças, entre as birras e o Transtorno Opositivo Desafiador:

A birra é um comportamento imaturo da criança por falta de recursos e formas de se expressar, para poder impor a sua posição. A criança não sabe se expressar direito, normalmente, ocorre entre 1 ano e 4 anos de vida. O mais comum é entre os 10 meses e 2 anos de vida, e a birra é um processo temporário, cuja tendência é desaparecer.

Em situações, em que a criança quer uma coisa e ela não consegue, o que ela faz? Ela chora, se joga no chão, ela faz um teatro, para ver, se consegue o que quer; conseguindo, ela vai fazer birra, novamente, da próxima vez, para conseguir o que ela quer. Quando os pais passam a não ligar muito para essas atitudes; com o passar do tempo, a própria criança vai vendo que isto não funciona e as birras vão desaparecendo.

Nem toda criança vai fazer birra. Ela percebe quando e com quem utiliza-la e com quem não funciona. Ela sabe com quem a birra vai funcionar, com a choradeira, porque, também, ela percebe, que têm pessoas, que não toleram o choro e vão ceder, daí, elas, alimentam a birra.

A tendência dessa situação é desaparecer com o passar do tempo e ocorre em idades mais precoces da criança, antes dos 4 anos. Ao contrário, o Transtorno Opositivo Desafiador, que ocorre, mais, em crianças, maiores e em adolescentes, vai acontecer ocorrer numa época da vida, em que a criança já não deveria ser mais tão difícil ao lidar com situações em que exigem regras.

Existem também muitas crianças que, mesmo, em idades mais precoces (2, 3, 4 anos), já têm um perfil parecido, com crianças maiores, que apresentam TOD (Transtorno Opositivo Desafiador), essas crianças são altamente irritadas, qualquer tipo de situação, qualquer momento (atrasar dar algo que elas querem, ou as contrariam) reações, extremamente exacerbadas, e isso faz com que se confunda com birras, iguais, quando as crianças usam bem pequenas, mas, via de regra, o TOD acontece em crianças maiores e adolescentes.

E o que nós vimos dessas crianças? As 5 características mais importantes em crianças com TOD.

T – transgredir – A criança tem tendência a transgredir- Não segue regras sistematicamente, ela é antiregras, ela tende a passar por cima das regras, à luz do dia, frente ou não do adulto, ou escondido, (transgredir deixar regras de lado é uma marca das crianças com Transtorno Opositivo Desafiador TOD).

O – Oposição – A criança tem uma tendência a ser do contra, uma tendência de tomar decisões contra o saber dos outros, contra o grupo, contra o pai e a mãe, contra os irmãos; tem tendência a tomar decisões, (toma decisões só para contrariar) e isso pode levar a problemas, porque um consenso social leva maior chance de sucesso. Uma coisa é se ter opinião diferente dos outros e argumentar, argumentos fortes e que realmente têm lógica; já o indivíduo opositor não sabe argumentar direito, tem uma tendência a, sempre, argumentar do contra; muitas vezes, que trazem resultados ruins, mais, por ele, ser opositor que continua agindo da mesma forma, cometendo mais erros e tendo mais problemas.

D – Discutem – A criança discute muito mais, ela tende a discutir, por nada, a brigar do nada; ela tem uma tendência a discutir de forma deliberada; ela não tem motivos, para ficar discutindo ou batendo, mas, ela fica insistindo, a todo momento, para tentar impor sua opinião, e vai fazer de tudo, para que aquela discussão leve a um problema mais sério e que ela possa ganhar e chegar com afinho aos seus objetivos.

D – Descontar – A criança desconta nos outros, desconta nas pessoas, muitas vezes, se vinga em alguns momentos, tudo com a intenção de poder impor aquilo que quer, ela não quer; saber, se isso vai trazer mágoas, se vai deixar outra criança ou adulto chateados, se isso vai fazer os pais passarem vergonha ou constrangimento, nos lugares sociais, ela simplesmente faz . . .

Irresponsabilidade frente a situações que ela tem que resolver, ela comete erros, ela chateia, ela magoa e ela não reconhece que está errada, ela não assume responsabilidade daquilo que faz, por mais que se comprove que cometeu um erro e que foi para o caminho errado; ela continua mantendo a ideia, de que tem razão e o outro está sempre errado.

Além das 5 características: temos que observar mais nessas criança; se elas tendem a resolver tudo de forma brusca, agressiva, sem nenhum tipo de diplomacia, se é uma criança que, quando, quer algo, é de forma agressiva, ela tem uma tendência a explodir, a mudar, subitamente, de humor, a irritar-se facilmente, e querer conseguir tudo de forma agressiva.

Essas crianças reagem mal em discussões; são as que mais brigam, na escola, são as que criam mais confusão em grupos (familiares, sociais, escolares), são as que mais se machucam e resolvem tudo, de forma vitalizante, agressiva, e explosiva; muitas vezes, onde elas vão destroem grupos, têm tendências a criar confusões com pessoas (colegas, familiares).

Eles não se preocupam com punição; o indivíduo que é opositor; discussões desafiam, transgredir, descontrola situações, não assume responsabilidade dos erros e não se preocupa com punição; ele faz qualquer coisa, para chegar, na recompensa e isso aumenta o risco desse indivíduo se envolver, futuramente com delinquência, drogas e com grupos negativos na sociedade e, com maior risco de se envolver em problemas, com a justiça, porque o indivíduo faz as coisas de forma deliberada, sem se preocupar com punição.

Quando uma criança muito nova ou pequena tem o TOD, temos de suspeitar de outro perfil associado: TDAH com TOD, Bipolar com TOD, Autismo com TOD, muitas vezes, o Transtorno Opositor é a ponta do iceberg, é o lado mais visível do problema, mas, aí deve-se, pois, analisar o TOD e, que é o lado visível da situação. Pesquisas apontam que 50% das crianças que têm o TOD, têm o TDAH associado.

É comum adultos terem o TOD? Sim, inclusive muitos adultos se frustram na vida, por serem Opositivos Desafiadores, e acabam perdendo o emprego, perdem esposa, perdem famílias, perdem o rumo e perdem, também, evolução emocional, por terem este perfil Opositivo Desafiador.

As empresas, de hoje, querem pessoas que tenham um perfil solidamente social; pessoas que sejam resilientes, e nelas, o indivíduo Opositivo Desafiador não tem resiliência.

O TOD mais comum, em meninos, é quando ao se observar o pai, nota-se que ele tem o mesmo perfil daquela criança, que vi ve, em um ambiente desintegrado e em uma família disfuncional, onde cada um fala uma língua, cada um fala uma coisa não tem uma regra definida e, assim, essa criança, também, tem mais risco de agravar o TOD.

Desagregação familiar é um fator de risco, para reforçar o Transtorno Opositivo Desafiador TOD.

Essa criança enfrenta problemas como: risco de desintegração familiar, sofrimento familiar, dificuldades sociais, e no rendimento escolar.

Sandra Regina Silva Psicóloga/Neuropsicóloga/ Psicopedagoga

CRP 12/14386 ABPpSC606/2011

Licenciada em Psicologia, Educação especial. Enfermagem, Pedagogia, Especialista em Neuropsicóloga, Psicopedagogia, Terapia Cognitivo-Comportamental. Pós-graduada em Avaliação Psicológica, Avaliação do Transito, Gestão Escolar, Gestão Hospitalar, Psicomotricidade, Intervenção Precoce do Autismo, Dependência Química e Transtornos Mentais, Educação Sob a Perspectiva do Ensino Estruturado de Autistas, Psicologia e Sexualidade, Deficiência Intelectual, Libras, Artes Visuais, ABA. (Mestrado em caminho).